

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR FRATURA DE FÊMUR EM IDOSOS NA PARAÍBA.

Lucas Bezerra de Souza¹, Bárbara Queirós Rodrigues de Oliveira¹, Hugo Cezar Bezerra Benevides¹, Isadora Belarmino Henriques¹, José Gabriel Praxedes de Azevedo¹, João Vitor Sales Porto²

¹Centro Universitário Unifacisa, ² Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

(lucasbsouza08@gmail.com)

Introdução: A fratura de fêmur em idosos representa relevante problema de saúde pública, associando-se a elevadas taxas de morbimortalidade e aumento dos custos assistenciais. Esse agravo é favorecido por fatores como fragilidade óssea e declínio funcional. Com o envelhecimento populacional, observa-se uma tendência crescente na incidência dessas fraturas, o que impõe significativa sobrecarga ao sistema de saúde Pública. Nesse contexto, a análise epidemiológica das internações por fratura de fêmur torna-se essencial para subsidiar estratégias de prevenção e planejamento em saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações por fratura de fêmur em idosos na Paraíba entre os anos de 2021 e 2025. **Métodos:** Estudo epidemiológico, de caráter ecológico, realizado mediante coleta de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponíveis no DATASUS. Foram analisadas as internações por fratura de fêmur (CID-10: S72) em indivíduos com 60 anos ou mais, no estado da Paraíba, no período de 2021 a 2025. As variáveis incluíram número de internações e distribuição por faixa etária. **Resultados:** No período de 2021 a 2025, foram registradas 7.125 internações por fratura de fêmur em idosos na Paraíba. Observou-se predomínio expressivo na faixa etária de 80 anos ou mais, responsável por 3.670 casos (51,5%), seguida pelos indivíduos de 70 a 79 anos (2.237; 31,4%) e de 60 a 69 anos (1.218; 17,1%), evidenciando aumento progressivo da ocorrência com o avanço da idade. Ao longo da série temporal, verificou-se tendência crescente das internações, com elevação de 1.058 casos em 2021 para 1.610 em 2025, correspondendo a um incremento aproximado de 52,2%. O crescimento foi observado em todas as faixas etárias, com maior incremento absoluto no grupo de 80 anos ou mais. **Considerações finais:** As internações por fratura de fêmur em idosos na Paraíba apresentaram tendência crescente no período analisado, com maior concentração em indivíduos com 80 anos ou mais, evidenciando a maior vulnerabilidade das faixas etárias mais avançadas. Esses achados refletem o impacto do envelhecimento populacional e reforçam a relevância desse agravo como problema de saúde pública. Diante desse cenário, destaca-se a necessidade de implementação de estratégias efetivas de prevenção de quedas, manejo adequado da saúde óssea e fortalecimento das políticas públicas voltadas à atenção integral ao idoso, com o objetivo de reduzir a incidência, a morbimortalidade associada e os custos para o sistema de saúde.

Palavras chaves: Fragilidade óssea. Morbimortalidade. Hospitalização.

Área temática: Emergências relacionadas ao trauma.

Referências:

MACHADO, J. K. S.; SANTOS, E. C. S. DOS .; SANTOS, D. R. DOS.. **Mortality predictor in elderly patients after proximal third femur fracture:** analysis of 395 cases. Acta Ortopédica Brasileira, v. 33, n. 5, p. e289995, 2025.

COBRA, C. R. M. N. et al.. **Analysis of intensive care unit admissions for older adults with femoral fractures:** a retrospective cohort. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 58, p. e20230398, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 15 abr. 2026.